



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática de ensino
<input type="checkbox"/>	Atividade Complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Monografia	<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/>	ELETIVO	<input type="checkbox"/>	OPTATIVO
-------------------------------------	-------------	--------------------------	---------	--------------------------	----------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
TE 707	DIDÁTICA	60	0	4	60	4o

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	0
----------------	--	---------------	--	-----------------	---

EMENTA

Fundamentos epistemológicos, socioculturais, psicológicos e ético-políticos da prática pedagógica docente e a sua vinculação com a prática social mais ampla; organização do trabalho pedagógico docente centrado no processo de ensino-aprendizagem, na investigação, nos sujeitos da prática, e na relação com um dado projeto educativo e uma determinada realidade concreta.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Construção da identidade docente, a partir do (re)conhecimento em si do desejo de ensinar, do desenvolvimento de competências e da construção de conhecimentos didático-pedagógicos.

METODOLOGIA

A avaliação da aprendizagem escolar nesta disciplina seguirá a conduta pedagógica assumida pelos pares implicados nesse processo. Portanto, e por acreditarmos que o conhecimento é algo que se constrói e se reconstrói em infinitum, pretendemos diagnosticar, a cada etapa do processo, o nível de aprendizagem dos alunos.

AVALIAÇÃO

Seminários: realizados por grupos de alunos.
Entrega de Resenhas dos textos discutidos: deverão ser entregues até quinze dias do final de cada item do programas.Trabalhos a serem decididos em aula, executados por grupos de alunos, com apresentação para a classe e entrega de relatório.
Todas as avaliações variarão de zero a dez e a nota final será a média aritmética das mesmas.



EU EDUCADOR, EM BUSCA DA IDENTIDADE DOCENTE

A Didática, seu objeto de estudo e trajetória histórica;

Porque educadores?

O que é ensinar e aprender: análise dos limites e alcances na relação entre o ensino e a aprendizagem;

Análise de tendências pedagógicas;

Revisão de teorias de aprendizagem: construtivismo, socioconstrutivismo e teoria das inteligências múltiplas;

Desafios contemporâneos da Didática; TIC nas práticas educativas; As diferenças na sala de aula.

SABERES DOCENTES

O papel da pesquisa na formação do educador;

Competências didáticas para o ensino;

O contexto da sala de aula e a organização das condições de aprendizagem;

O processo do planejamento de ensino numa perspectiva crítica;

Tipologia e etapas do planejamento;

Projetos didáticos;

Currículo e prática docente;

Noções preliminares sobre metodologia da pesquisa;

Estudo diagnóstico do real pedagógico e as mediações possíveis com o todo social: Diagnóstico de instituições de

ensino alternativas e/ou diagnóstico de instituições escolares da rede oficial de ensino (de 5 a 8 a séries e de nível médio).

SABER, SABER SER E SABER FAZER – A culminância do processo

Seminário de pesquisa;

A práxis pedagógica: construção de planos de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVES, Rubem. Estórias de quem gosta de ensinar. Campinas, SP: Papyrus, 2005.
2. MORAIS, J. F. R. O que é ensinar. São Paulo: EPU, 1996.
3. ANDRÉ, Marli E. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papyrus, 2005.
4. CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. Petrópolis. Ed. Vozes: 1988.
5. CARRETERO, Mário. Construtivismo e educação. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas: 1997.
6. CASTRO, A.; CARVALHO, Anna. Ensinar a ensinar. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
7. COLL, César et all. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ed. Ática, 2006.
8. COMENIUS, Johann Amos. Didática Magna. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1996.
9. D'ÁVILA, C. M. Interdisciplinaridade e mediação pedagógica. In: Revista da FEBA, ano 3, vol. 1, n. III (jan/dez, 2002). Salvador, BA, 2002.
10. ELIAS, M. C. Célestin Freinet: uma pedagogia de atividade e cooperação. 3a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
11. FAZENDA, Ivani Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas, SP: Papyrus, 2011.
12. FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2009.
13. GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Ed. Loyola, 2009.
14. GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 1994.
15. GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 3a ed. SP: Autores Associados, 2005.
16. GUARNIERI, M. R. et al. (org.) Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
17. LA TAILLE, Yves de et al. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
18. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1986.
19. LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos para que? São Paulo: Cortez, 2007.



20. LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1998.
21. LUDKE, M.; ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
22. MENEGOLLA, M.I.; SANTANA, J. M. Por que planejar? Como planejar? Petrópolis: Vozes, 1997.
23. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, UNESCO, 2005.
24. _____. A religião dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
25. NÓVOA, Antonio. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.
26. PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
27. PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada. Porto Alegre: Artmed, 2000.
28. PIMENTA, S. G. (coord.) et al. Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez Editora, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PRETTO, Nelson de Luca. Uma escola sem/com futuro. Campinas, SP: Papirus, 1996.
2. REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 2003.
3. RONCA, Antonio Carlos Caruso. Técnicas pedagógicas: domesticação ou desafio à participação? Petrópolis: Vozes, 1986.
4. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Autores Associados, 1992.
5. SNYDERS, George. Alunos felizes: reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários. 2ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
6. VASCONCELOS, Celso. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2005.
7. VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
8. VEIGA, Ilma Passos. Repensando a didática. São Paulo: Papirus, 1994.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

